

A CASA DO SIMULADO



MINISSIMULADO 7/360

PORTUGUÊS





SIMULADO – 7/360

PORTUGUÊS

INSTRUÇÕES

- **TEMPO: 30 MINUTOS**
- **MODALIDADE: CERTO OU ERRADO**
- **30 QUESTÕES**



COMPOSIÇÃO DO SIMULADO

- **30 Questões Português**



DEMAIS SIMULADOS NO LINK ABAIXO



[CLIQUE AQUI](#)

REDE SOCIAL



[CURTA NOSSA PÁGINA](#)

MATERIAL LIVRE

Este material é **GRATUITO e pode ser divulgado e compartilhado**: A Casa do Simulado a autoriza. A venda desse material é proibida!

IMPORTÂNCIA DO TREINO DIÁRIO

É de conhecimento de todos que fazer questões é um dos melhores métodos de absorção de conteúdo, em contrapartida nem todos podem dispendir tempo para se organizar e realizar questões com a frequência necessária para manutenção dos conceitos. Todo dia haverá um minissimulado novo, se não puderem fazer todos os dias, ao menos no final de semana treine, a equipe da Casa do Simulado deseja a todos bons estudos.

TEXTO I

1 Em sua obra **Modernidade Líquida** (2001), Zygmunt
 Bauman, filósofo polonês recém-falecido, atribui à
 modernidade contemporânea, à pós-modernidade, a mesma
 4 plasticidade dos líquidos. Ela é “leve, líquida e mais dinâmica
 que a modernidade ‘sólida’ que suplantou”, flui, vaza,
 transborda, penetra lugares, contorna o todo e todos, tal
 7 como as ondas do mar. O indivíduo flui ao seu sabor e, ainda
 que podendo ser responsabilizado por suas ações e reações,
 é livre para questionar e refletir, reclamar e reivindicar. Seu
 10 horizonte é repleto de incontáveis oportunidades e
 realizações; é ele que escolhe seus caminhos, sem se
 preocupar com normas pré-estabelecidas, com as
 13 metalinguagens, com os governos e líderes. Seu
 individualismo atinge sua maior intensidade, particularmente
 quando acompanhado das competências de saber ser, estar,
 16 aprender e conviver, inclusive em ambientes virtuais
 complexos, emaranhados e fluidos. Como indivíduo
 multifuncional, está livre para buscar sua autorrealização,
 19 sem ser tolhido por qualquer Grande Irmão orwelliano. Todos
 devem ser igualmente livres para sentir, escolher, consumir e
 mover-se sem manipulações e frustrações. A fluidez do atual
 22 modo de produção, desse capitalismo tardio, não obstante os
 seus graus de negatividade, permite que o indivíduo se
 capacite, potencialize e consiga com eficiência sua
 25 autorrealização. As possíveis frustrações decorrem da
 multiplicidade de escolhas, possibilidades, caminhos e
 horizontes; os bons exemplos podem atenuá-las.

28 Não há, porém, lugares para os planos de longo prazo.
 A modernidade líquida se move com rapidez, as persistências
 se derretem e até o caráter se deixa corroer. Os
 31 compromissos perdem força. A mobilidade no mundo do
 trabalho leva à perda de laços de amizade. As histórias se
 constroem a cada novo posto de trabalho. Os colegas de
 34 trabalho são igualmente colaboradores, com pequenos laços
 de comprometimento com a empresa. A lealdade da
 modernidade sólida gera desconfianças nos locais de
 37 trabalho. Nestes tempos, a flexibilidade dos contratos de
 trabalho ocasiona satisfações instantâneas como forma de
 superação das inseguranças. É um tempo de *carpe diem*;
 40 pode ser que amanhã tudo já seja tarde. O termo *cloakroom*,
 usado por Bauman, expressa a ideia de indivíduos se
 fantasiando e assumindo comportamentos que variam
 43 conforme as ocasiões espetaculares e durante os seus
 tempos de ocorrência, apesar dos riscos de solidão.

Zacarias Gama. A quem serve a modernidade líquida de Bauman.
 Internet: <justificando.carta.capital.com.br> (com adaptações).

QUESTÕES

No que se refere ao texto I e a seus aspectos linguísticos, julgue os itens 1 a 8.

1. Estaria mantida a correção gramatical do texto caso fosse inserido acento indicativo de crase em “a mesma” (linha 3) - à mesma -, dado o caráter opcional do emprego de artigo

antes desse pronome demonstrativo.

2. Na linha 5, em “que suplantou”, o verbo está no singular porque concorda com o sujeito dessa oração, a expressão “modernidade ‘sólida’”.
3. Os pronomes possessivos “Seu” (linha 13) e “sua” (linha 14) têm o mesmo referente: o pronome pessoal “ele” (linha 11), que substitui “indivíduo” (linha 7).
4. Sem prejuízo da correção gramatical e dos sentidos do texto, a expressão “não obstante os seus graus de negatividade” (linhas 22 e 23) poderia ser reescrita da seguinte maneira: a não ser pelos seus graus de negatividade.
5. Em “atenuá-las” (linha 27), a forma pronominal “-las” está empregada em referência a “possíveis frustrações” (linha 25).
6. Pelos sentidos do texto, conclui-se que a expressão “Nestes tempos” (linha 37) está empregada em referência à “modernidade sólida” (linha 36).
7. Na linha 4, o ponto final após “líquidos” poderia ser substituído, mantendo-se a correção gramatical e a coerência do texto, por dois pontos, feito o devido ajuste de maiúscula para minúscula na letra inicial da palavra “Ela”.

8. As palavras “contemporânea”, “competências” e “instantâneas” são acentuadas de acordo com a mesma regra de acentuação gráfica.

TEXTO II

1 Além de ter incorporado, no desempenho de seus
cargos, conceitos como os da transparência e da
impressoalidade, décadas antes de eles serem consolidados na
4 Constituição Federal de 1988, o renomado escritor Graciliano
Ramos foi um gestor em busca da eficiência e que agia com
extremo zelo com os recursos públicos.

7 Não se trata apenas do seu combate ao
patrimonialismo e ao nepotismo, mas também do que se
designa, hoje, de foco no resultado com responsabilidade
10 fiscal. Um exemplo disso é o fato de que, como prefeito de
Palmeira dos Índios, município do agreste alagoano, de 1928
a 1930, ele construiu estradas gastando menos da metade do
13 que se costumava gastar por quilômetro construído pela
administração do estado.

O autor foi, também, um gestor público visionário que
16 investia em planejamento urbano, fiscalizava obras
pessoalmente e priorizava medidas preventivas para evitar
desastres naturais, como enchentes.

Internet: <www.agenda.com.br> (com adaptações).

QUESTÕES

A respeito das ideias e dos aspectos linguísticos do texto II, julgue os itens 9 a 18.

9. A locução “Além de” (ℓ.1) estabelece uma relação de adição no período em que ocorre.
10. O referente da forma pronominal “eles” (ℓ.3) é o termo “cargos” (ℓ.2).
11. Sem prejuízo dos sentidos originais e da correção gramatical do texto, o trecho “Não se trata apenas do seu combate ao patrimonialismo e ao nepotismo” (ℓ. 7 e 8) poderia ser assim reescrito: Isso não se

trata somente do combate do escritor contrário ao patrimonialismo e ao nepotismo.

12. Depreende-se do texto que Graciliano Ramos, além de literato, foi um administrador público cujo estilo de trabalho pode ser atualmente considerado modelo em gestão pública.
13. O texto trata da biografia de Graciliano Ramos e informa os motivos que o levaram a abandonar o ofício de escritor para se dedicar à política.
14. Infere-se que na oração introduzida por “mas também” (ℓ.8) está elíptico o verbo tratar-se.
15. A correção gramatical e os sentidos originais do texto seriam mantidos caso o trecho “se designa” (ℓ. 8 e 9) fosse alterado para vem designar.
16. O elemento “disso” (ℓ.10) retoma “foco no resultado com responsabilidade fiscal” (ℓ. 9 e 10).
17. O elemento “ele” (ℓ.12) refere-se a “prefeito” (ℓ.10).
18. A oração introduzida pela expressão “mas também” (ℓ.8) introduz uma ideia que complementa e reforça a ideia contida na oração imediatamente anterior a ela.

TEXTO III

1 No direito brasileiro convencional, a relação entre a
 espécie humana e as demais espécies animais limita-se à tutela
 dos animais pelo poder público em função da sua utilidade
 4 enquanto fauna brasileira intrínseca ao meio ambiente
 equilibrado. Alguns doutrinadores brasileiros inovadores
 defendem a existência de um direito animal, ou seja, de direitos
 7 garantidos aos animais não humanos como sujeitos.

A Constituição de 1988 contém uma norma que
 protege os animais, independentemente de sua origem ou
 10 classificação. Porém, a proteção que lhes é garantida baseia-se
 em um argumento puramente utilitarista: os animais são
 protegidos com a finalidade de garantir um hábitat saudável às
 13 atuais e futuras gerações humanas.

Desprovidos de valor próprio e de relevância jurídica
 no direito penal, os animais são tema de direito civil. Ainda são
 16 estudados na atualidade brasileira, sob a influência do direito
 romano, como simples coisas semoventes, como se
 desprovidos fossem da capacidade de sentir dor ou apego. Em
 19 jurisprudência majoritária, são apenas objetos que possuem a
 capacidade de se mover e que podem proporcionar lucros aos
 seus proprietários.

Nathalie Santos Caldeira Gomes. Ética e dignidade animal.
 Internet: <www.publicadireito.com.br> (com adaptações).

QUESTÕES

No que se refere aos aspectos linguísticos do texto III, julgue os itens 19 a 28.

19. Sem prejuízo da correção gramatical e do sentido original do texto, o trecho “são protegidos” (ℓ. 11 e 12) poderia ser substituído por protegem-se.
20. A correção gramatical e a coerência do texto seriam mantidas caso o vocábulo “inovadores” (ℓ.5) fosse isolado por vírgulas.
21. A oração “que protege os animais” (ℓ. 8 e 9) delimita o sentido do termo “norma” (ℓ.8).
22. O emprego do sinal indicativo de crase em “à tutela dos animais” (ℓ. 2 e 3) é facultativo.
23. Caso fosse inserida vírgula após “poder público” (ℓ.3), a correção gramatical do texto seria mantida.
24. A inserção de uma vírgula imediatamente após “objetos” (ℓ.19) manteria a correção gramatical e o sentido original do período.
25. A correção gramatical e o sentido original do texto seriam preservados caso a conjunção “Porém” (ℓ.10) fosse substituída por Mas.
26. No segundo parágrafo, o trecho que se segue aos dois-pontos descreve aquilo em que consiste o “argumento puramente utilitarista” (ℓ. 11).
27. A oração “Desprovidos de valor próprio e de relevância jurídica no direito penal” (ℓ. 14 e 15) introduz no período uma ideia de concessão, razão por que poderia ser corretamente introduzida por Embora, feito o devido ajuste na inicial maiúscula da palavra “Desprovidos”.
28. Caso os termos “coisas semoventes” (ℓ.17) e “objetos que possuem a capacidade de se mover” (ℓ. 19 e 20) fossem intercambiados, a correção e o sentido do texto seriam mantidos.

TEXTO IV

1 A pergunta a respeito da exigibilidade ou não de
 2 procedimento licitatório prévio para a contratação de serviços
 3 profissionais de advocacia não comporta uma resposta
 4 genérica, seja em sentido positivo, seja em sentido negativo.
 Na verdade, o campo de atuação profissional do advogado é
 bastante amplo e compreende tanto trabalhos usuais,
 7 corriqueiros, de pequena complexidade técnica, quanto
 8 situações de extrema dificuldade, verdadeiramente polêmicas
 9 e de enorme repercussão prática, de ordem tanto econômica
 10 quanto propriamente jurídica.

O estudo desse problema exige muita ponderação,
 repudiando-se, de uma vez, soluções simplistas e extremadas.
 13 Nem se pode dizer que toda contratação direta de advogado
 pelo poder público é lícita, dado o caráter fundamentalmente
 intelectual e pessoal do trabalho advocatício, nem se pode
 16 afirmar que toda e qualquer contratação de advogado deve ser
 precedida de licitação, em face do princípio da isonomia.

Existem, no entanto, assuntos de grande repercussão
 19 política correspondentes a programas ou prioridades
 determinadas exatamente pela estrutura política eleita
 democraticamente pelo corpo social, e o tratamento de temas
 22 dessa natureza requer a seleção de assistentes jurídicos
 nomeados para cargos de provimento em comissão ou a
 contratação temporária de profissionais alheios ao corpo
 25 permanente de servidores.

Adilson Abreu Dallari. Contratação de serviços de advocacia
 pela administração pública. Brasília, a. 35 n. 140 out./dez. 1998.
 Internet: <www2.senado.leg.br> (com adaptações).

QUESTÕES

Com relação aos sentidos do texto VI,
 julgue os itens 29 e 30.

29. No início do segundo parágrafo, o termo “problema” faz referência à “exigibilidade ou não de procedimento licitatório prévio para a contratação de serviços profissionais de advocacia” (¶. 1 a 3).
30. Depreende-se do texto que a contratação de serviços profissionais de advocacia por meio de procedimento licitatório requer a análise de profissionais da área.

FOLHA DE RESPOSTAS

ANOTAÇÕES:	Questão	Resposta
	01	
	02	
	03	
	04	
	05	
	06	
	07	
	08	
	09	
	10	
	11	
	12	
	13	
	14	
	15	
	16	
	17	
	18	
	19	
	20	
	21	
	22	
	23	
	24	
	25	
	26	
	27	
	28	
	29	
	30	

GABARITO

Questão	Resposta	ANOTAÇÕES:
01	E	
02	C	
03	E	
04	E	
05	C	
06	E	
07	C	
08	C	
09	C	
10	E	
11	E	
12	C	
13	E	
14	C	
15	E	
16	C	
17	E	
18	C	
19	E	
20	C	
21	C	
22	E	
23	C	
24	E	
25	C	
26	C	
27	C	
28	C	
29	C	
30	E	



COMO TIRAR O MÁXIMO PROVEITO DE UM SIMULADO

1



LUGAR RESERVADO

ESCOLHA UM LUGAR RESERVADO E SILENCIOSO PARA REALIZAR O SIMULADO. SE MORA COM MAIS PESSOAS, AVISE-AS PARA QUE NÃO INCOMODEM DURANTE A REALIZAÇÃO.

3



BEBA ÁGUA

DURANTE A PROVA, MANTENHA-SE SEMPRE HIDRATADO. ESTUDOS COMPROVAM A EFICIÊNCIA ENTRE A ÁGUA E O BOM DESEMPENHO MENTAL.

5



RETA FINAL

A EQUIPE A CASA DO SIMULADO DESEJAMOS A TODOS UMA BOA PROVA!

2



CRONOMETRE

OBSERVE NO EDITAL DO SEU CONCURSO QUAL SERÁ A DURAÇÃO DO CERTAME E FAÇA O SIMULADO NO TEMPO EQUIVALENTE. APRENDA A DISTRIBUIR O TEMPO ENTRE AS QUESTÕES. NÃO DEIXE PARA DESCOBRIR NO DIA DA PROVA QUAIS TIPOS DE QUESTÕES MERECEM MAIS TEMPO DA SUA ATENÇÃO.

4



BALANÇO

DEPOIS DO TÉRMINO DO SIMULADO, CONFIRA O GABARITO, ANALISE QUAIS SÃO SEUS PONTOS FORTES E OS PONTOS FRACOS PARA O DEVIDO AJUSTE NO SEU CRONOGRAMA DE ESTUDOS.

A CASA DO SIMULADO